

RELATÓRIO

TÉCNICO-CIENTÍFICO

2024

Mutirão de
Atendimentos à
População
Migrante na Univali
Campus Kobrasol



A.O. 1908
unipg
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIRETORIA



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa
de Extensão Universitária



Sumário

INTRODUÇÃO	01
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO	02
O PROCEDIMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO MUTIRÃO E A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES	03
DA COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	04
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	05
METODOLOGIA APLICADA	06
PERFILAMENTO GERAL DOS ATENDIMENTOS PARA REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS	08

Ficha Catalográfica



Autores:

Rafael Padilha dos Santos
Jorge Hector Morella
Junior

Diagramação e projeto gráfico:

Adriano Pistorelo



TÍTULO:

**Mutirão de Atendimentos à População Migrante
na Univali Campus Kobrasol.**

ITAJAÍ, 19 DE NOVEMBRO DE 2024



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa
de Extensão Universitária





UNIVALI

1 INTRODUÇÃO



O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do mutirão de atendimentos à população migrante realizado no dia **04 de outubro de 2024**, no campus Kobrasol da Univali, em São José.

A iniciativa, organizada pelo Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG) em parceria com o Círculos de Hospitalidade, no âmbito do Núcleo de Apoio ao Migrante-Univali e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, visou promover a inclusão social e econômica de migrantes na região, oferecendo serviços de orientação, apoio e intermediação com empresas.

Este documento detalha a importância da ação, o procedimento de organização, a cooperação interinstitucional, o número de atendimentos, a metodologia aplicada e o perfil dos atendidos.

Vale ressaltar que esta iniciativa faz parte do *planejamento estratégico* do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG) e para coleta de dados ao grupo de pesquisa “*Políticas Migratórias, Direitos Humanos e Migrações*”, dentro da linha de pesquisa de “*Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional*”.



A.O. 1908
unipg
UNIVERSIDADE DELI STICA
DE PERNAMBUCO



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa
de Extensão Universitária



2. A Importância da Realização da Ação

A realização do mutirão de atendimentos à população migrante no campus Kobrasol da Univali reveste-se de grande importância por diversos motivos:

A

A ação promove a inclusão social de migrantes, facilitando o acesso a serviços essenciais de elaboração de currículo e encaminhamento a empresas para sua integração laboral na sociedade brasileira, bem como regularização documental.

C

O mutirão oferece suporte prático e informações relevantes para a regularização migratória e a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos migrantes, além de orientação jurídica.

B

A iniciativa reforça o papel social da Univali e de seu programa de pós-graduação, demonstrando o compromisso da instituição com a comunidade e com a promoção dos direitos humanos.

D

A ação dá visibilidade à causa da população migrante, sensibilizando a sociedade para os desafios enfrentados por esse grupo e promovendo a conscientização sobre a importância da acolhida e da integração laboral.



A realização de um mutirão de atendimentos, como o ocorrido na Univali - Campus de Kobrasol, representa uma ação estratégica, com impacto profundo na vida dos migrantes e na sociedade como um todo.

A regularização migratória é o alicerce para a integração plena dos migrantes. Ao garantir o *status* legal, o mutirão possibilita o acesso a direitos fundamentais, como serviços de saúde, educação, assistência social e justiça, promovendo a igualdade e a dignidade. Além disso, a regularização protege os migrantes da exploração, do abuso e da deportação, garantindo sua segurança e bem-estar, e permite que exerçam seus direitos e deveres, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A regularização e a inserção no mercado de trabalho formal são essenciais para a autonomia e o desenvolvimento dos migrantes. O mutirão de atendimento atua como um catalisador, facilitando a geração de renda e sustento, o desenvolvimento de novas habilidades e a valorização do potencial dos migrantes, e a integração socioeconômica na comunidade, fortalecendo os laços sociais e culturais.

A realização de um mutirão de regularização migratória e empregabilidade gera um impacto positivo em diversas esferas, impulsionando o desenvolvimento econômico local, aumentando a arrecadação de impostos e estimulando o consumo, contribuindo para a redução da desigualdade e a construção de uma sociedade mais justa, fortalecendo a diversidade cultural e social da comunidade, promovendo a tolerância e o respeito às diferenças, e protegendo os migrantes da exploração e do trabalho informal, garantindo condições de trabalho dignas.

Em suma, um mutirão de atendimento à população migrante é um investimento estratégico no desenvolvimento humano, social e econômico. Ao promover a inclusão e a proteção dos migrantes, a ação contribui para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e acolhedora.



A.D. 1908
unipg
UNIVERSIDADE DO ESTADO
DE SANTA CATARINA



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa
de Extensão Universitária



3. Da Cooperação Interinstitucional

A cooperação interinstitucional foi um dos pilares do mutirão. A parceria entre a Círculos de Hospitalidade e o NAM-Univali permitiu a união de recursos e conhecimentos, potencializando o impacto da ação. Além disso, a colaboração com empresas privadas contribuiu para a ampliação dos serviços oferecidos.

A convergência de esforços e a expertise singular de cada instituição permitiram a oferta de um serviço abrangente e de alta qualidade aos migrantes, englobando desde a orientação detalhada sobre documentação até a eficiente orientação e solução de dúvidas dos migrantes.

A Círculos de Hospitalidade desempenhou um papel indispensável na ação, consolidando-se como uma entidade da sociedade civil atuante e dedicada à defesa dos direitos dos migrantes e refugiados. Sua atuação abrangeu a coordenação estratégica, a mobilização engajada, a sensibilização da comunidade e o suporte operacional minucioso, assegurando que os migrantes tivessem acesso a um atendimento humanizado e eficiente. As responsabilidades da Círculos de Hospitalidade incluíram o planejamento e organização metódicos, a mobilização e sensibilização eficazes, a execução impecável do mutirão e o monitoramento e avaliação contínuos.



No dia do evento, os voluntários da Universidade desempenharam um papel crucial no auxílio à regularização documental dos migrantes, garantindo que os atendimentos ocorressem de forma célere e eficiente. Eles auxiliaram os migrantes no preenchimento preciso de formulários e na organização dos documentos necessários para a sua regularização, realizaram a triagem criteriosa dos casos, verificando quais migrantes estavam com documentação completa e quais necessitavam de assistência adicional, e forneceram orientações jurídicas, dentro das competências permitidas aos voluntários, sobre os trâmites de regularização migratória.

A sinergia entre essas instituições garante um atendimento multidimensional, promovendo regularização documental, orientação jurídica, qualificação profissional e acesso a direitos fundamentais. Essa articulação em rede permite uma abordagem integrada e humanizada, assegurando que os migrantes sejam assistidos em diferentes esferas, desde a documentação legal até a inclusão social e econômica.

4. Número de Pessoas Atendidas

Durante o mutirão, foram atendidas **33 pessoas** de quatro nacionalidades diferentes: Argentina, Cuba, Haiti e Venezuela. Os atendimentos abrangeram serviços de regularização migratória e empregabilidade, buscando oferecer suporte integral aos migrantes.



Pessoas atendidas

33



Serviços

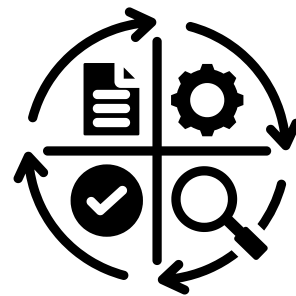
Regularização
Migratória

Empregabilidade

5. Metodologia Aplicada

A organização do mutirão foi um processo meticuloso, desde o planejamento estratégico até a execução prática da ação. A sinergia entre a Círculos de Hospitalidade e o Núcleo de Atenção ao Migrante (NAM-Univali) foi crucial, permitindo a definição precisa dos serviços oferecidos de empregabilidade e regularização documental, a elaboração de critérios de atendimento claros, a implementação de uma estratégia de divulgação eficaz, atribuição de funções aos voluntários, treinamento de voluntários e a organização da logística do evento.

A participação ativa de ambas as entidades foi fundamental para o sucesso do mutirão. A colaboração entre a Círculos de Hospitalidade e a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) é formalizada por um acordo de cooperação técnica desde julho de 2022. Este acordo visa fomentar e implementar iniciativas conjuntas nas áreas técnica, científica, social, cultural e jurídica, para oferecer suporte abrangente aos migrantes. Além disso, o acordo prevê a realização de cursos, palestras, projetos e eventos científicos, promovendo ações de interesse comum.



A efetividade do mutirão foi garantida por meio de reuniões prévias de alinhamento, que permitiram a organização detalhada de cada etapa do evento. É importante destacar a experiência do NAM-Univali no atendimento presencial e remoto de migrantes, refugiados e apátridas em 155 municípios de Santa Catarina, o que contribuiu significativamente para a capacidade de atender às necessidades da população migrante durante o mutirão.

Destaca-se que participaram **07 alunos e 02 docentes** da Universidade do Vale do Itajaí. A divulgação do evento foi feita nas redes internas de atendimento do Núcleo de Apoio ao Migrante e da Círculos de Hospitalidade, por whatsapp, e nas redes sociais.

A metodologia aplicada no mutirão baseou-se em um atendimento individualizado e humanizado, buscando compreender as necessidades específicas de cada migrante e oferecer soluções adequadas. As equipes de regularização migratória e empregabilidade utilizaram ferramentas e técnicas de atendimento social, jurídico e psicológico, visando garantir um suporte completo e eficiente.



Para o tratamento dos dados seguiu-se uma abordagem sistemática, garantindo organização, segurança e confiabilidade das informações. Os dados foram coletados e conferidos durante o atendimento aos migrantes no setor de cadastro no dia do mutirão e registrados em uma planilha do Excel, garantindo que todas as informações fossem compiladas de maneira padronizada e estruturada.

Os campos preenchidos incluíram informações pessoais (nacionalidade, gênero, endereço, faixa etária) e status migratório.

Após a coleta, foi realizada a limpeza dos dados para eliminar possíveis inconsistências, duplicidades e lacunas. Foi feita a correção de erros de digitação e padronização de nomenclaturas; eliminados registros duplicados, garantindo que cada migrante fosse contabilizado apenas uma vez; tratamento de valores ausentes, aplicando estratégias como preenchimento baseado em padrões observados ou categorização de respostas como “Não informado”; conversão de formatos de datas, numerações e categorias textuais para assegurar a uniformidade dos registros; categorização e organização dos dados.

Os dados foram organizados em tabelas dinâmicas e resumos estatísticos, possibilitando análises quantitativas e qualitativas. Foram utilizados recursos do Excel como filtros, fórmulas e gráficos dinâmicos para identificar padrões e tendências entre os migrantes atendidos.

Para garantir a segurança e privacidade das informações, as seguintes medidas foram adotadas



Controle de dados

Restrição de acesso à planilha, permitindo edição apenas por usuários autorizados



Cuidado com os dados

Uso de anonimização e codificação de informações sensíveis, como CPF e e-mail;



Armazenamento dos dados

Armazenamento dos dados em local seguro, com cópias de segurança para evitar perda de registros;



Uso estratégico dos dados

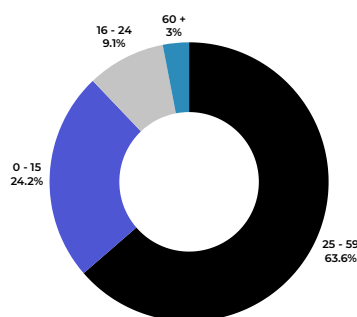
Utilização dos dados para ações estratégicas.

Com os dados organizados, foi possível elaborar relatórios e indicadores que auxiliam na formulação de políticas e ações voltadas ao acolhimento e integração dos migrantes. A análise permitiu identificar perfis predominantes, necessidades prioritárias e desafios enfrentados, possibilitando um direcionamento mais eficiente dos esforços de apoio.

6. Perfilamento Geral dos Atendimentos para Regularização Migratória

Faixa Etária

A análise dos dados coletados durante o mutirão, em que **33 pessoas** foram atendidas, revela o seguinte perfil dos atendidos, conforme Tabela 1, no que se refere à faixa etária dos atendidos:



No que diz respeito à faixa etária, observa-se um predomínio da população economicamente ativa, com 63,64% dos atendidos situados entre 25 e 59 anos, indicando um público em idade produtiva e com grande potencial para inserção no mercado de trabalho, refletindo assim o compromisso do mutirão com a empregabilidade.

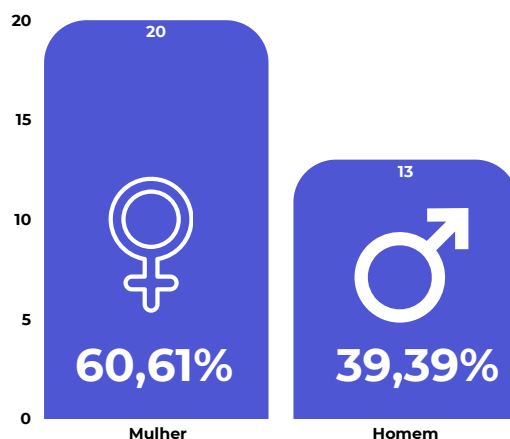
FAIXA ETÁRIA	ATENDIDOS	%
25 - 59	21	63,64
0 - 15	8	24,24
16 - 24	3	9,09
60 +	1	3,03
tOTAL	33	100

Fonte: NAM-Univali (2024).

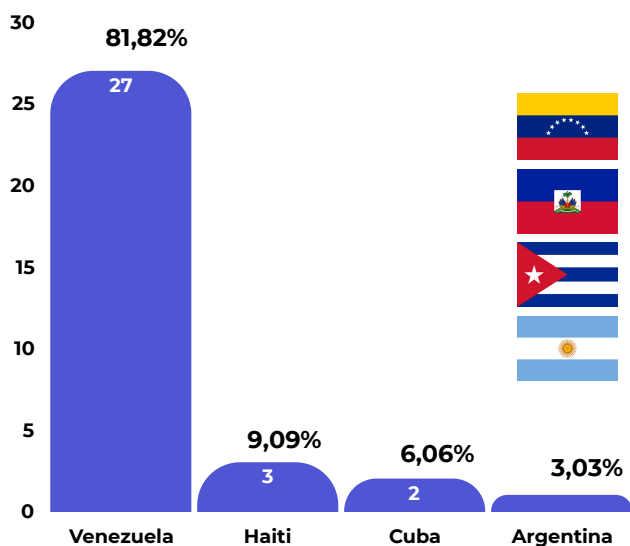
A presença significativa de menores de 15 anos, representando 24,24% do total, destaca a importância de políticas de apoio familiar e integração de crianças migrantes. Houve baixa representatividade da faixa etária de 16 a 24 anos, com apenas 9,09%. Houve a presença de um indivíduo com mais de 60 anos (3,03%).

Os Atendidos x Gênero

Em relação ao gênero, a maioria dos atendidos (60,61%) é do sexo feminino, o que pode refletir a maior vulnerabilidade das mulheres migrantes e a busca por serviços de apoio. A análise dos dados sob a perspectiva de gênero é fundamental para compreender as necessidades específicas das mulheres migrantes e garantir a igualdade de acesso aos serviços.



Nacionalidades



Fonte: NAM-Univali (2024).

Status Migratório

Status migratório	Atendidos	%
Residência Temporária	12	36,36%
Residência Permanente / Tempo Indeterminado	6	18,18%
Solicitante de Refúgio	9	27,27%
Refugiado Reconhecido	1	3,03%
Visto de Reunião Familiar	2	6,06%
Indocumentado	2	6,06%
Outro	1	3,03%
Total geral	33	100,00%

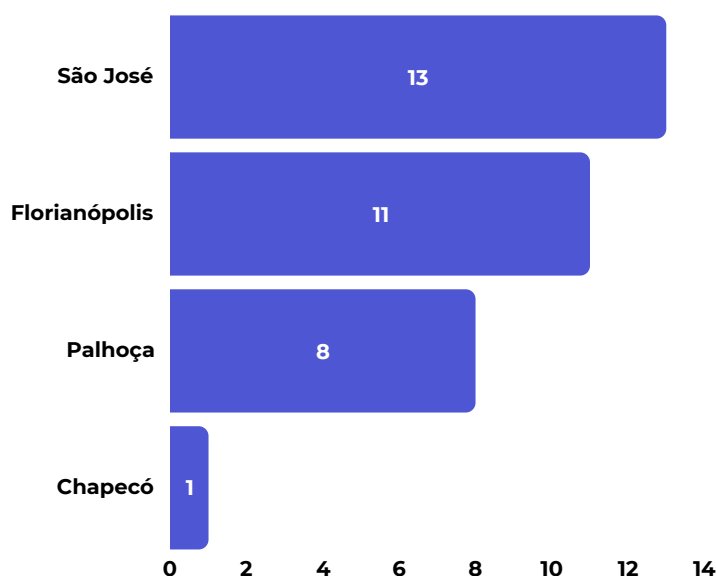
Fonte: NAM-Univali (2024).



Quanto ao país de origem, a maioria dos atendidos (81,82%) é da Venezuela, refletindo a crise migratória venezuelana e a necessidade de apoio a essa população. A presença de migrantes de Haiti, Cuba e Argentina demonstra a diversidade da população migrante na região e a importância de ações inclusivas.

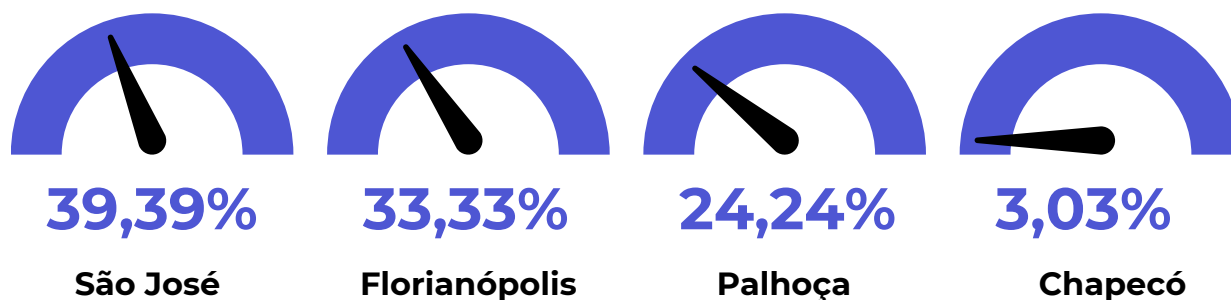
No que se refere ao status migratório, a maioria dos atendidos (36,36%) possui residência temporária ou é solicitante de refúgio (27,27%). O mutirão atendeu a uma variedade de situações migratórias, incluindo residentes permanentes, portadores de visto de reunião familiar, indocumentados e refugiados reconhecidos, demonstrando a abrangência da ação.

Cidade de Residência dos Atendidos



Quanto à cidade de residência, a maioria dos atendidos reside em São José (39,39%), Florianópolis (33,33%) e Palhoça (24,24%), indicando a concentração da população migrante na região metropolitana e a importância de ações locais. A presença de um atendido de Chapecó demonstra a abrangência da ação e a necessidade de apoio a migrantes em diferentes regiões do Estado de Santa Catarina.

Em suma, os dados demonstram a efetividade do mutirão em alcançar a população migrante que necessita de apoio. A análise dos dados permite identificar as principais demandas da população migrante e direcionar futuras ações e políticas públicas. A coleta e análise contínua de dados são fundamentais para monitorar a situação da população migrante e avaliar a eficácia das ações de apoio.



7. Considerações Finais

O mutirão de atendimentos à população migrante realizado na Univali-Campus Kobrasol alcançou seus objetivos de oferecer suporte em regularização migratória e empregabilidade para migrantes de diferentes nacionalidades. A ação demonstrou a importância da cooperação interinstitucional e do compromisso social da Univali e de seu Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais em oportunizar contato direto com a realidade migratória.

Os dados coletados durante o mutirão revelam o perfil dos atendidos e as principais demandas da população migrante na região. Essas informações podem ser utilizadas para o planejamento de futuras ações e para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

A regularização documental transcende a mera formalidade; ela é a chave para a plena participação dos migrantes na economia local. Ao assegurar o status legal, abrem-se portas para o trabalho formal, permitindo que esses indivíduos contribuam ativamente através do consumo de bens e serviços e do pagamento de impostos. Essa inclusão econômica, por sua vez, impulsiona a inclusão social, dismantelando barreiras de marginalização e fortalecendo os laços que unem a comunidade.

A continuidade e a expansão de iniciativas como o mutirão são imperativas para garantir que os migrantes vivam com dignidade, impulsionem a economia local e se integrem plenamente à sociedade. Este relatório ressalta a importância crucial de investir em políticas públicas robustas e ações concretas que assegurem a regularização documental e o acolhimento caloroso dos migrantes. Ao fazê-lo, beneficia-se não apenas essa população, mas toda a comunidade local, construindo um futuro mais justo e próspero para todos.